

Samaritana, desaparecida há mais de 40 anos retorna à cidade de Ouro Preto

Publicado por **Eduardo Madeira** em 28 de outubro de 2013 às 09:45

Obra de Aleijadinho está em exposição no Museu da Inconfidência. Sentença judicial garante a exposição da estátua que estava desaparecida.



A cidade de Ouro Preto, em Minas Gerais, recebeu um presente que estava desaparecida há cerca de 40 anos, a estátua da Samaritana, obra atribuída a Aleijadinho (Antônio Francisco Lisboa). A obra está sob guarda do Iphan – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e foi acomodada na reserva do Museu da Inconfidência.

A escultura foi apreendida em Belo Horizonte por meio de uma ação conjunta entre o Ministério Público de Minas Gerais e o Ministério Público Federal. A peça, esculpida em pedra sabão e datada do final do século XVIII, pertence ao conjunto arquitetônico de Ouro Preto.

Segundo as investigações, a Samaritana faz parte de um chafariz instalado aos fundos de um casarão, onde atualmente está instalado o Museu Casa Guignard, e foi retirada no local de origem nos anos 50. A obra, havia sido comercializada irregularmente nos anos 70, e foi encontrada em imóvel particular na região da Pampulha, Belo Horizonte.



A peça faz parte do Monumento Nacional da Cidade de Ouro Preto e encontrava-se tombada pelo Iphan desde 1938, não podendo ter sido retirado do conjunto a que pertencia, implicando em mutilação do bem protegido. Por isso, em ação civil pública, foi pedida liminarmente a busca e apreensão do bem, que ficará sob guarda do Iphan até final julgamento.

A escultura está exposta na Sala Aleijadinho, no Museu da Inconfidência, em Ouro Preto, desde o dia 19/10. Durante o trânsito em julgado da ação, ela permanecerá em exposição pública conforme sentença judicial proferida pelo Juiz da 10ª Vara Federal da Seção Judiciária de Minas Gerais, Leonardo Augusto de Almeida.

Museu da Inconfidência

Praça Tiradentes, 139 Centro, Ouro Preto – MG

Telefone: (31) 3551-5233

Visitação: Terça a domingo, das 12h às 18h.

Não é permitido fotografar ou filmar o interior do Museu. Equipamentos eletrônicos, bolsas, mochilas e demais objetos pessoais devem ser colocados no armário guarda-volumes. O visitante permanece com a chave durante o período de visitação.

VALORES DO INGRESSO:

Inteira: R\$ 8,00.

Venda de ingressos até 17h30.

Têm direito à meia-entrada:

Estudantes, mediante apresentação de carteirinha escolar ou declaração da escola; Idosos brasileiros acima dos 60 anos de idade, mediante apresentação de RG.

Têm direito à isenção do pagamento de ingresso:

Crianças até sete anos de idade, mediante apresentação de certidão de nascimento ou identidade;

Ouro-pretanos que visitarem o Museu aos domingos e apresentarem comprovante de residência ou RG.

Guias turísticos devidamente credenciados e mediante apresentação de crachá vinculado a instituição de turismo;

Um professor, a cada grupo de 20 alunos.

RECURSOS PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS:

Cadeira especial para acesso ao museu via escadaria de entrada;

Folheto institucional em braile (à venda na loja do Museu por R\$ 5);

Elevador interno;

Banheiros adaptados;

Saída de emergência com rampa;

Audioguia, que pode ser usado por deficientes visuais (R\$ 8);

Aparelho com informações em libras, para deficientes auditivos (R\$ 8). terça a domingo, das 12h às 18h, com venda de ingressos até 17h30.

Aos domingos, a entrada é gratuita para ouro-pretanos.

Fonte: <https://embarquenaviagem.com/2013/10/28/samaritana-desaparecida-ha-40-anos-retorna-cidade-ouro-preto/>